

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 184- 4/08/97

PUCviva faz aniversário e entra na Internet

N

o dia 2 de agosto de 1993, surgia na PUC-SP o jornal mural **PUCviva**. Editado sob a responsabilidade da APROPUC e da AFAPUC, mas sempre com a preocupação de ser um veículo verdadeiramente comunitário, nestes quatro anos, cremos ter cumprido as propostas que nortearam o seu lançamento, ou seja, a construção de uma universidade autônoma, de qualidade, pluralista e democrática.

Para quem não se lembra, o **PUCviva** originou-senô movimento homônimo, onde, em 1992, depois da maior greve desta universidade, conseguimos manter nossa autonomia frente à nefasta intervenção desencadeada naquele momento pela Fundação São Paulo, na figura do sr. Vicente Bezinelli.

Nestes quatro anos de existência, o **PUCviva** afirmou-se como um órgão efetivamente comuni-

tário, onde todos os setores da universidade, desde as associações de professores, funcionários e estudantes, até a Reitoria, têm participado, discutindo idéias, propondo novas formas de organização e gestão acadêmicas ou defendendo seus pontos de vista políticos.

A repercussão que encontramos junto à comunidade fez-nos, seguidamente, aumentar o alcance de nosso mural, seja ampliando seus locais de exposição, seja inaugurando, posteriormente, uma tiragem manual, para que ou-

tros setores pudessem ser atingidos mais efetivamente. Nos vinte anos de APROPUC lançamos o **PUCviva Revista**, publicação que em breve pretendemos estar dando prosseguimento.

INTERNET

Mas neste número 184 iniciamos uma nova fase na produção do **PUCviva**, pois passamos a ter nossa edição normal veiculada na Internet. Quem estiver interligado à rede poderá acessar nosso jornal através do endereço <http://www.pucsp.br/~afapucsp/> e o e-mail da AFAPUC é afapucsp@exatas.pucsp.br. Estamos circulando na Internet ainda em caráter experimental, nossa formatação deverá sofrer

alterações nos próximos números para que possamos ter uma padronização definitiva. A publicação do **PUCviva** tam-

bém inaugura a página da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC que em breve deverá estar divulgando outras informações de interesse dos seus associados.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>

Este é o endereço do **PUCviva** na Internet

Obras se espalham pela PUC

E continuam as polêmicas obras na universidade, algumas realizadas pela direção da PUC nestas férias, outras (como a da Cardoso de Almeida), já se arrastando desde o início do ano letivo de 1997. No primeiro caso, temos a reforma da escadaria que dá acesso ao Prédio Novo pela prainha e às entradas dos CAs.

O objetivo das obras das escadarias de acesso é facilitar o deslocamento de deficientes por estes ambientes do câmpus. Até o dia 4, reinício das aulas, a obra já deve estar concluída. Estão ocorrendo também reformas no câmpus Marquês de Paranaguá, onde está se construindo um prédio anexo ao prédio do laboratório de informática. Estas obras na Marquês começaram no início das férias e têm previsão de término para meados de agosto.

TRANSTORNOS DEVEM CONTINUAR

Por fim, há a longa obra do prédio que está sendo erguido no corredor da Cardoso, obra esta que vêm prejudicando a vida dos alunos de jornalismo e publicidade desde o seu início. Com efeito, o corredor da

Cardoso de Almeida foi quase que completamente tomado por montanhas de areia, pedras, cimento e madeira que nunca são completamente retiradas e privam a todos de seus espaços de lazer e mesmo de mera locomoção. De acordo com a professora Vera Neves, o atraso na entrega se deve ao trabalho minucioso realizado para erguer os novos laboratórios da Comfil. Ainda, segundo ela, no

dia 4 de agosto estarão concluídos os trabalhos mais pesados, como a concretagem. A professora Vera garantiu também ao *PUCviva* que o restante das obras serão realizados fora do horário de aula e a retirada do entulho (o que mais diretamente interessa à comunidade) será realizada "recuando-se o mais possível" os materiais de construção para fora do corredor.

MUDANÇAS NO BOULEVARD

Também dentro do Boulevard PUC foram feitas mudanças estruturais. Trocou-se de lugar o balcão onde se servia café para, assim, evitar que grandes aglomerações de pessoas prejudicassem a entrada no restaurante. Ampliou-se o número de mesas e cadeiras e mudou-se a disposição interna dos guichês de atendimento, visando evitar a ocorrência de filas. "Fizemos estas obras nas férias

para, já no reinício das aulas, podermos oferecer um melhor atendimento aos estudantes" afirma Moacir Ceccacci, proprietário do Boulevard. Agora, só falta colocar mais funcionários para atender no balcão onde é servido o café, os sucos, os doces e salgados, além dos refrigerantes e lanches. Segundo Ceccacci, já foram contratados mais dois funcionários.

PROFESSORES

APROPUC exige multa pelo atraso do 1/3 de férias

ACORDO REALIZADO
EM 95

APROPUC e o Sinpro entraram com ação na Justiça do Trabalho para cobrar a multa referente aos atrasos dos pagamentos do 1/3 da férias e das férias antecipadas dos professores da PUC. A multa exigida é de 5% sobre o salário integral. A associação dos professores não teve outra alternativa diante do comportamento desdenhoso da Reitoria e em função de um acordo em que os professores contribuíram até onde puderam para ajudar a PUC a cumprir suas obrigações trabalhistas.

A PUC SERÁ FISCALIZADA

No dia 17 de julho, na DRT, foi realizada a mesa-redonda entre a APROPUC e a Reitoria para cobrar a multa referente a estes atrasos. A Reitoria fez de tudo para impedir a realização

da negociação e não apresentou nenhuma explicação ou informação a respeito do não cumprimento do acordo efetuado com os professores.

A DRT também não ficou satisfeita com o resultado da mesa-redonda e decidiu fazer uma fiscalização nas contas da PUC à procura dos motivos que levaram a direção da universidade a não pagar e a não dar explicações satisfatórias a respeito. A Justiça do Trabalho quando encontra irregularidades nas contas de uma instituição lavra multas pesadas.

Esta não foi a melhor solução para o impasse gerado pelo descumprimento do Acordo Interno por parte da Reitoria. No entanto, foi o caminho natural diante da insistência da APROPUC em obter informações precisas e da atitude da Vice-Reitoria Administrativa em não corresponder às intermediações realizadas.

Na celebração do Acordo Interno dos professores em 95, ficou acertado que os docentes passariam a receber o 1/3 de férias devido em janeiro somente em 30 de junho. A APROPUC entendeu as dificuldades enfrentadas pela PUC no início de cada ano pelo acúmulo do 13º e das férias antecipadas. Por isso, concordou em adiar o pagamento do 1/3 para o último dia de junho. E os professores contam com esse direito durante o recesso escolar de julho.

Entretanto, a Reitoria não tem respeitado este acordo. Sempre às vésperas do pagamento, é alegado que está esperando a tal verba do Creduc para efetuar o depósito para os professores. Pela terceira vez consecutiva, a PUC e a Fundação São Paulo não cumprem as já bastante flexibilizadas obrigações trabalhistas com seus docentes.

FGTS: espere orientação da AFAPUC



AFAPUC está aguardando uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a devolução dos 44,8 % de correção do FGTS referentes a inflação do mês de março de 1990, confiscados pelo governo Collor em abril de 1990.

No caso de uma decisão favorável para o grupo de trabalhadores que já entrou com a ação, o

que abriria jurisprudência, a AFAPUC vai entrar com uma ação conjunta, de todos os funcionários, para recuperar o dinheiro roubado por Collor.

A orientação da associação é de que nenhum funcionário entre com ação isoladamente, através de advogado particular. É melhor esperar porque uma ação em nome dos funci-

onários tem mais força do que uma ação isolada. Além disso, quem entrar com advogado particular vai pagar pelo menos 20% de honorários.

A AFAPUC está aguardando o sindicato entrar com a ação. Se isso não ocorrer, a associação entrará com representação própria por intermédio do nosso advogado.

TESES

Direito à informação, direito à comunicação: direitos fundamentais na constituição brasileira, por Aluizio Ferreira da Silva, doutorado em Direito. Dia 4/8, 9h, sala 4B12.

A instituição natarial sob o enfoque histórico do Direito comparado e do Direito brasileiro, por Regnoberto Marques de Melo Júnior, mestrado em Direito. Dia 7/8, 8h, sala 4B12.

Corpo, tempo e envelhecimento, por Délia Catullo de Goldfarb, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 7/8, 15h, sala 4B12.

O dano moral na relação de emprego, por Rodolfo Mário Veiga P. Filho, mestrado em Direito. Dia 8/8, 9h, sala 4B12.

Competências legislativas dos estados-membros, por André Luiz Borges Netto, mestrado em Direito. Dia 11/8, 9h30, sala 4B12.

Os transtornos na constituição psíquica: efeitos no corpo e no processo de alfabetização, por Vera Blondina Zimmermann, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 11/8, 10h, sala 4B14.

O impacto das mudanças tecnológicas na organização do trabalho: o setor da conversão de papel da Cia. Suzano, por Francisco Claudio Tavares, mestrado em Economia. Dia 11/8, 14h30, sala 4B12.

GÊNERO EM DEBATE

O Núcleo de Estudos da Mulher e a Coordenação do Lato-Sensu História, Sociedade e Cultura convidam para o lançamento do livro *Gênero em Debate*, a realizar-se no dia 9 às 15h, na rua Caio Prado, 102.

CURSOS

ARQUIVOLOGIA

O curso propõe introduzir o aluno às políticas e trata-

mento de arquivos. De 19/8 a 16/10, terças e quintas das 18 às 21h. Maiores informações na Cogea.

PSICOLOGIA

O curso "Aspectos psicológicos do adoecimento" propõe discutir os fatores emocionais presentes no processo do adoecimento. É dirigido a profissionais da área de psicologia, enfermagem e interessados em geral. De 11/8 a 1/9, às segundas das 19 às 21h. Maiores informações na Cogea.

MITOLOGIA

"Do mito às mãos; em busca do caminho do herói". O curso contará com aulas práticas e teóricas e promete levar os alunos ao encontro de seu mito pessoal através de temas arquetípicos e funções psíquicas. De 18/8 a 8/12, as segundas das 20 às 22h.



ROLA NA RAMPA

Torneio do meio dia

Durante o mês de julho, aconteceu na quadra do câmpus Monte Alegre o tradicional Torneio do Meio Dia, reunindo equipes formadas pelos funcionários administrativos da PUC. Sagrou-se campã a equipe "Tiziu" que

venceu na final a equipe da "Luta Desigual" por 9 a 4. A equipe campeã era formada por Claudio (DSA) Ademir (Vracom), Vincenzo (DRH), Edmilson (Cogeae), Fábio (Tuca), Cristiano (Protocolo) e Orlando (FEA). o Tiziu também ficou com o goleiro menos vazado da competição (Cláudio) e o artilheiro (Edmilson, com 14 gols).

O Departamento de Esportes da AFAPUC em breve deverá divulgar a lista dos jogadores que representarão a entidade em futuras competições. E aguardem porque vem aí o Torneio de Truco da AFAPUC.

CVC busca pais de crianças carentes

E o Centro de Vivência Comunitária (CVC) continua buscando uma solução para o problema das crianças carentes que freqüentam a universidade. Após haver convocado os pais dos menores para uma reunião na PUC, reunião esta à qual os mesmos não compareceram, os agentes educacionais do CVC estão chamando estas pessoas novamente a se

apresentarem no câmpus. Caso esta segunda tentativa também fracasse, o CVC pensa em soluções alternativas para a questão, tal como o envio das crianças a Centros de Juventude ou escolas onde elas possam ser bem tratadas e orientadas. O CVC continua aberto a qualquer membro da comunidade que queira colaborar no auxílio a estas crianças.

Eleições na APROPUC

Conforme já informamos nas últimas edições de junho, as eleições para a entidade representativa dos professores deverão acontecer nos dias 27 e 28 de agosto. Os in-

teressados em inscrever chapas para a direção deverão inscrever-se na sede da APROPUC, sala P-70 do Prédio Velho, entre os dias 11 e 15 de agosto, das 9 às 18h.

CACEX volta renovado

O Centro Acadêmico de Ciências Exatas (CACEX), do câmpus Marquês de Paranaguá, vem com novidades neste reinício de aulas. Além de ter efetuado uma grande reforma nas instalações do CA, acaba de lançar seu próprio jornal, "O Mês da Marquês", voltado especificamente aos alunos de Ciências Exatas e Tecnologia, que terá periodicidade mensal.

Jornal semanal **PUCviva**

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Juliana Raposo e Nicolás Morell. **Colaboraram nesta edição:** Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>

Este é o endereço do **PUCviva** na Internet

Alterações na bolsa-alimentação

Mudanças foram feitas no sistema de bolsa para este segundo semestre. Foi instituída a figura do bônus-alimentação, um ticket que terá de ser retirado diariamente pelos próprios bolsistas no CVC. Com ele se poderá consumir qualquer produto do Boulevard PUC, e não uma refeição no bandeirão, como antes. Em contrapartida, cada ticket terá o valor de R\$ 2,50, o que obrigará os bolsistas a desembolsarem 30 centavos por dia caso queiram fazer refeição no bandeirão.

Real adia sorteio

Atenção: foi adiado o sorteio da TV Samsung, de 20 polegadas, que o Banco Real está promovendo. A nova data é 18 de setembro. O adiamento foi determinado para que a maior quantidade possível de alunos possam participar da promoção. Para concorrer, o aluno ou funcionário da PUC deve apresentar um novo correntista ao posto do banco, no subsolo do Prédio Novo. Boa Sorte.

Perfumes

A AFAPUC está promovendo a venda de perfumes importados, com pagamento em folha parcelado em até três vezes (setembro, outubro e novembro). A promoção vai até o dia 8 de agosto e está acontecendo na sede da entidade (Corredor da Cardoso) das 9 às 16h30.

CACS: Manipulação ou Desorganização ?

Gabriel Alves Pires

N

o momento em que a maioria da sociedade não admite o silêncio diante de atividades arbitrárias e violentas, somos vítimas do exercício arbitrário dos representantes do CACS. Os alunos da Faculdade de Ciências Sociais foram esquecidos após a eleição da entidade.

Estamos observando a burocratização incompetente da representação escolhida, pois o desencadeamento deste processo gerou um verdadeiro labirinto burocrático onde foram distribuídas as responsabilidades, os cargos e as comissões.

O labirinto burocrático criado está sendo constituído em uma verdadeira desordem, causando o afastamento dos estudantes. Podemos observar os resultados desta desorganização dos representantes do CACS nos seguintes fatos:

- A centralização das decisões na responsabilidade de alguns alunos "insubstituíveis";

- A proibição e a restrição no uso dos computadores do CA que prejudicam a participação acadêmica dos estudantes;

- O esvaziamento do espaço físico do CA pelos próprios membros das chapas "Manifestação" e "Renovação" e a desocupação dos estudantes da Faculdade de Ciências Sociais;

- Os membros da chapa eleita parecem esquecer do cotidiano dos alunos que eles representam, pois não estão preocupados com os preços abusivos das taxas da biblioteca e de matrícula fora de prazo, alimentação (bandeirão), visto que só conseguem fazer um discurso panfletário "CONTRA O PROJETO PUC 2000!" O que é esse projeto oh! pessoas esclarecidas?

- A organização hierárquica da representação do CA que favorece a formação de "panelinhas" para a satisfação de peque-

nas necessidades;

- A falta de comunicação eficiente que são limitados aos "podres poderes" dos representantes do CA que limitam-se a informar os alunos através de discursos em reuniões;

- As arbitrariedades desencadeadas pela falta de uma discussão e elaboração de um possível estatuto.

Compreendemos que o processo de "reconstrução" é possível com a participação da maioria dos estudantes. Já que os eleitos se propuseram a ser representantes dela, então que façam o projeto com a participação efetiva e que busquem resolver os problemas primordiais, que são: mensalidades, negociação de débitos, efetivação da matrícula, percentual pago para o advogado, entre outras que foram citadas pela chapa "Manifestação" durante a campanha.

É inadmissível a manipulação dos processos políticos. Por exemplo, a escolha dos delegados para o congresso da UNE que excluiu candidatos que não faziam parte da "panelinha" dos representantes da entidade. Além disso, enviar delegados para a eleição da UNE é admitir que esta continue sendo apenas "despachante" para conseguir a tão sonhada "carteirinha de 1/2 dos estudantes".

O afastamento dos alunos é justificado pela desorganização e a manipulação dos representantes do CACS que realmente configuram a razão do fracasso do movimento estudantil. Assim, o estabelecimento da oposição dos estudantes busca garantir os direitos ameaçados pela incompetência das pseudolideranças.

Gabriel Alves Pires é aluno do curso de Ciências Sociais e ex-vice-coordenador de imprensa do CACS - Gestão Manifestação

